

Relato de experiência de uma roda de conversa sobre violência doméstica e autocuidado em um Centro de Atenção Psicossocial

Bruna Alves Generoso da Silva¹; 0009-0000-7830-2197
Jenniffer Dharia dos Santos Silva¹; 0009-0009-8186-1286
Mariana Costa de Almeida¹; 0009-0001-9222-9755
Yasmim Lorrana dos Santos Gomes da Silva¹; 0009-0003-9332-3617
Livia Nogueira da Silva Viana Barboza Almeida¹; 0009-0001-4266-0440
Jannaina Sther Leite Godinho Silva¹; 0000-0002-8308-2093
Renato Philipe de Sousa¹; 0000-0002-6586-2205
Carlos Marcelo Balbino¹; 0000-0003-0763-3620

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
contatobrunageneroso@gmail.com

RESUMO

A violência doméstica tem aumentado nos últimos anos, principalmente devido ao maior número de relatos por parte das mulheres em relação aos dramas vividos no ambiente familiar. Esse tipo de violência traz grande impacto sobre a saúde psíquica, deixando marcas profundas, como ansiedade e depressão, interferindo na autoimagem e no autocuidado de forma negativa. O objetivo deste trabalho é relatar uma oficina de autocuidado, realizada durante uma roda de conversa. Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante o estágio de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial, em agosto de 2025. Durante as oficinas realizadas pelo CAPS, as mulheres eram abordadas em rodas de conversa sobre a temática da violência doméstica, juntamente com a prática da escuta terapêutica pelos orientadores da oficina. Neste processo, conteúdos e relatos de violência eram compartilhados pelas mulheres com grande envolvimento emocional. A partir desses relatos, era realizado um acolhimento por meio de uma oficina de autocuidado e resgate da autoimagem das mulheres envolvidas na oficina. A violência doméstica deixa marcas profundas no campo emocional, físico e psíquico, A enfermagem exerce um grande papel como mediadora em oficinas de autocuidado, sendo, estas oficinas um instrumento fundamental para a reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: Enfermagem; Autocuidado; Saúde mental.